



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Investigação sobre resolução de conflitos e elos de ligação em redes sociais de eventos históricos: uma abordagem baseada em Redes Complexas
Autor	YURI LEONARDO ROSA STELMACH
Orientador	CYBELE CROSSETTI DE ALMEIDA

Investigação sobre resolução de conflitos e elos de ligação em redes sociais de eventos históricos: uma abordagem baseada em Redes Complexas

Yuri Leonardo Rosa Stelmach (UFRGS)

Orientadora: Dra. Cybele Crossetti de Almeida (UFRGS)

Este estudo integra o projeto Investigação sobre resolução de conflitos e elos de ligação em redes sociais de eventos históricos: uma abordagem baseada em Redes Complexas, sob coordenação da professora Dra. Ana Lucia Cetertich Bazzan (Instituto de Informática, UFRGS), e vice-coordenação da professora Dra. Cybele Crossetti de Almeida (Departamento e PPG em História, UFRGS). Trata-se de um projeto em andamento, de caráter interdisciplinar e interinstitucional (*Redes Interdisciplinares e Multidisciplinares de Pesquisa, RIMPs, do ILEA*), o qual conta com pesquisadores da UFRGS (Instituto de História, Instituto de Informática, Instituto de Física) e das universidades de Ruhr-Universität Bochum, Jena, Sheffield e Coventry. A investigação debruça-se sobre a cidade renana de Colônia, no período tardo medieval. Em 1396, essa cidade foi agitada por uma revolta, que extinguiu o predomínio do poder político do patriciado, permitindo a participação política de diversos outros grupos sociais, como comerciantes e artesãos. Nesse trabalho busca-se a construção e análise da rede social e das ligações (políticas, alianças, inimizades e laços familiares) dos indivíduos envolvidos na revolta, e como isso manifestou-se na resolução dos conflitos e ascensão de determinados indivíduos naquele contexto. Com relação à metodologia e análise de dados, utilizam-se os métodos (i) prosopográfico e (ii) ARS – Análise de Redes Sociais (do inglês SNA – Social Network Analyses). A prosopografia constitui-se em um método de obtenção e análise de dados sobre atores históricos, tais como relações de parentesco, casamentos, ascendência, descendência, relações econômicas e políticas. Para obtenção desses dados, utiliza-se especialmente a documentação dos *Schreinsbücher* (registros imobiliários de Colônia medieval), por meio de microfimes atualmente disponíveis no Núcleo de Pesquisa em História (NPH – UFRGS). O método ARS, por sua vez, envolve as áreas de Matemática, Física e Ciência da Computação, e tem sido cada vez mais utilizado na análise de textos históricos e literários, uma vez que permite uma visão ampla e fundamentada da interconectividade de personagens históricos. Para a ARS, o conceito de “redes” é caracterizado como um conjunto de vínculos entre indivíduos (chamados “atores”), formando um sistema. Portanto, a rede é formada por um conjunto sistematizado de conexões diretas ou indiretas entre esses atores. Além disso, a ARS permite a construção de representações gráficas da rede social analisada, evidenciando a conexão entre atores históricos, proximidades e distâncias entre estes, bem como dimensões da rede, entre outras características. Ambos os métodos – prosopografia e ARS – envolvem uma dimensão de análise qualitativa, na tentativa de compreender a complexidade e dinamismo das relações entre o grupo analisado. Como resultado parcial, confeccionamos a tabela que permitiu sistematizar relações de casamentos, pois o casamento, no período em questão, poderia caracterizar-se como uma oportunidade de ascensão político-social de indivíduos. Em vista disso, o próximo passo será, a partir da análise dos *Schreinsbücher*, estipular as datas em que os indivíduos casaram ou permaneceram casados. As datas são importantes, porque o método ARS exige uma datação balizadora para estruturar a rede. Após a obtenção desses dados, em trabalho conjunto com Instituto de Informática da UFRGS, será possível montar os primeiros grafos das relações entre os atores. A partir da análise dos dados, espera-se poder entender como e em que medida as relações via casamentos influenciaram os arranjos políticos dos atores e sua colocação na estrutura sociopolítica de Colônia.